

Concurso atesta qualidade do café brasileiro

Certificados do Cup of Excellence foram dados a 43 lotes de café para exportação

MARIANA BARBOSA

O café da fazenda Serra do Boné, de Araponga, Minas Gerais, foi eleito ontem o melhor café arábica do ano no País, durante o 5.º Concurso de Qualidade Café do Brasil – Cup of Excellence. Outros sete produtores receberam a medalha de ouro, enquanto os lotes de outras 35 fazendas receberam o certificado Cup of Excellence. Os 43 cafés foram selecionados dentro de um universo de 974 inscritos, por um júri de 23 degustadores de 14 países, reunidos em um hotel em Araxá (MG) no mês passado.

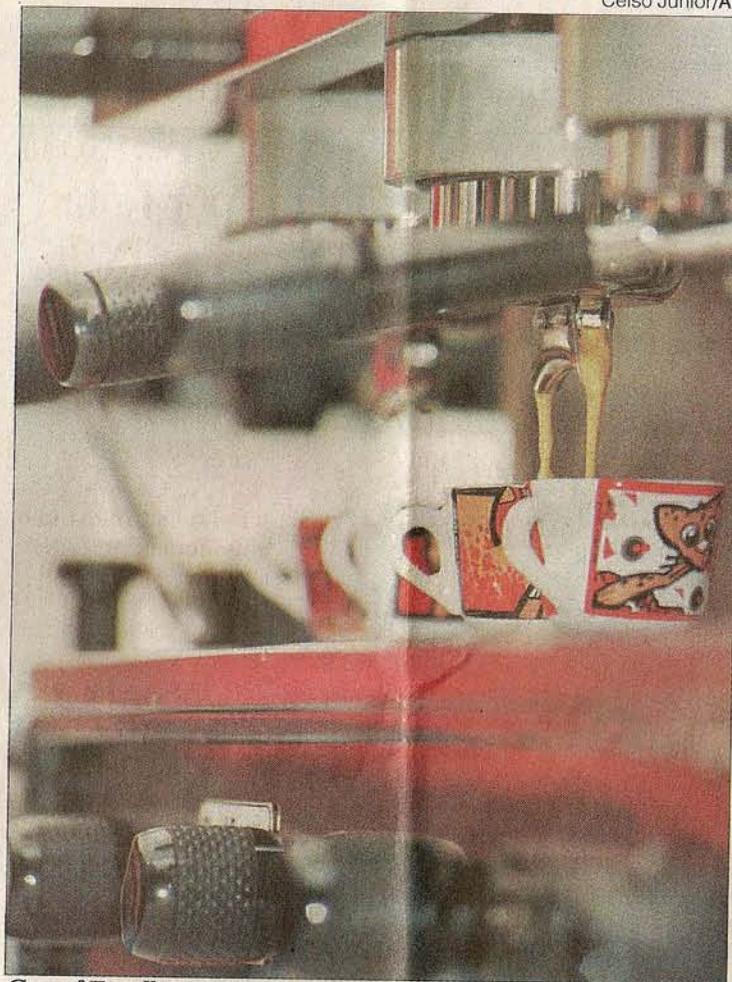
Os lotes vencedores serão vendidos pela internet no dia 9 de dezembro, em um concorrido leilão que atrai compradores de todo o mundo. O vencedor do concurso no ano passado, a fazenda Água Limpa, de Minas Gerais, vendeu um lote de 28 sacas por nada menos que US\$ 1.700 a saca para um comprador japonês. O preço para o consumidor final no Japão foi de US\$ 90 o quilo. “Espero conseguir repetir essa marca”, disse o produtor vence-

dor Carlos Sérgio Sanglard.

A premiação aconteceu durante o 2.º Encontro Brasileiro de Cafés Especiais, evento organizado pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (ABCE) que atrai compradores de todas as partes do mundo. “O café da Água Limpa ficou muito acima das expectativas que tínhamos no Japão e por isso pagamos um preço tão alto”, afirmou o comprador japonês Kentaro Maruyama, que voltou esse ano ao Brasil como membro do júri e também como comprador. “O vencedor deste ano é igualmente quase perfeito, mas com outras características.”

CADA SACCA
PODE
CHEGAR A
US\$ 1.700

Segundo o presidente da BS-CA, Marcelo Vieira, o objetivo do concurso é estimular a produção de café de qualidade no Brasil e, ao mesmo tempo, promover o café no exterior. Lá fora, o café brasileiro ainda é conhecido mais pelo preço do que pela qualidade. “Essa percepção está começando a mudar”, afirmou Vieira. O concurso serve ainda como uma porta de entrada para os compradores internacionais conhecerem o mercado brasileiro. “O leilão é o início do relacionamento”, diz Maruyama. Depois de adquirir o café premiado no leilão passado, Maruyama visitou a fazenda Água Limpa e também alguns produtores vizinhos, adquirin-



Cup of Excellence: evento pretende melhorar preço da commodity

do um contêiner inteiro de café especial. “Não sabíamos que o Brasil tinha café de alta qualidade.”

ONU – O Cup of Excellence nasceu de um programa das Nações Unidas para melhorar o preço da commodity e se transformou no maior evento

de cafés especiais do mundo.

Além das edições nacionais, realizadas atualmente em três países (número que em breve deve ser ampliado para dez países), o Cup of Excellence organiza também um concurso mundial. O próximo será realizado em junho, em Trieste, na Itália.

Produto especial é equivalente aos bons vinhos

Doçura intensa, dimensão caramelizeada e um toque de baunilha e chocolate. Charuto? Vinho? Não, café. Assim o presidente do júri do concurso de cafés especiais, Silvio Leite, descreveu o vencedor do concurso deste ano, o café da Fazenda Serra do Boné (MG).

O mercado de café especial representa apenas 2% ou 3% do mundial, mas já tem uma cultura de degustação que põe a bebida em pé de igualdade com o universo dos bons vinhos e charutos. “Estamos aprendendo muito com a cultura do vinho”, afirma o presidente da Associação Brasileira de Cafés Especiais, Marcelo Vieira.

Assim como o vinho, o café especial tem safra e origem controladas. No lugar dos sommeliers, estão os baristas, especialistas em tirar o melhor expresso ou cappuccino, na temperatura e densidade ideais. E tanta exclusividade pode elevar o preço de um lote de café. Um quilo do jamaicano Blue Mountain, o Romanée Conti dos cafés, ultrapassa a cifra de US\$ 200 o quilo.

Além de premiar o melhor café do ano no País, o encontro, que termina hoje no Shopping Higienópolis, em São Paulo, também está selecionando os melhores baristas do País. (M.B.)

Celso Junior/AE

Móvel brasileiro ganha

Smirnoff Ice em lata quer espaço da cerveja